

Tempo, Maputo, no.642, 30 de Janeiro de 1983, pág.4

Beira Neutralizada rede de sabotadores

Durante a semana passada e nos primeiros dias desta semana, vários tipos de armamento foi descoberto na Beira, parte dele em casa do cidadão britânico Finlay Hamilton, detido pouco depois das explosões que destruíram tanques de combustível situados perto do porto daquela cidade.

Em resultado das investigações levadas a cabo pelas autoridades policiais beirenses, após a sabotagem contra os tanques de combustível na Beira, foram detidas várias pessoas, seis das quais estrangeiras. Finlay Hamilton, inglês, Benjamim Fox Júnior, João Fernandes, Cipriano Monteiro, Maria Ode de Rodrigues e Joaquim Martinho da Silva, todos portugueses, são acusados de envolvimento naquela acção de sabotagem levada a cabo pela África do Sul contra a SADCC.

Todas estas pessoas trabalhavam para a empresa transitária Manica Freight Service e contra duas delas, Hamilton e Fox Júnior há provas de ligações com os bandidos armados, que vinham operando naquela região do país. Com efeito, um bandido armado capturado recentemente, reconheceu e deu provas de que Fox Júnior contactava regularmente com o seu grupo fornecendo informações, material e alimentação, enquanto que uma busca efectuada a casa de Hamilton resultou na detecção de armas, granadas, uniformes e outro mate-

rial que era fornecido aos bandos armados. Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, e em resultado da busca a casa do cidadão britânico, a esposa de Finlay Hamilton decidiu posteriormente revelar que parte das armas guardadas pelo grupo, se encontravam em poder de um outro cidadão estrangeiro na Beira. Uma nova busca efectuada pelas autoridades policiais da Beira, desta vez, à casa deste indivíduo, viria a confirmar a existência de mais armas, entre as quais algumas granadas, escondidas em vasos de plantas.

Perante estes factos o Governo moçambicano fez partir para Lisboa um enviado diplomático, o Embaixador Isac Murargy, a fim de junto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, esclarecer toda a situação.

No início desta semana, o «Diário de Moçambique», que na semana passada havia dado a conhecer as acusações que pesavam sobre Hamilton e Júnior, revelou que mais armas tinham sido descobertas junto ao aeroporto da Beira.



Benjamim Fox

Centenas de munições e sacos com pólvora, estavam entre o material encontrado que se pensa, ter sido ali colocado por forma a apagar «provas que possam comprometer presumíveis envolvidos nas acções de sabotagem», contra o nosso Estado.

Na mesma altura, dois outros cidadãos portugueses foram também detidos. Tratam-se de António da Cunha Fonseca da Companhia Industrial de Pescas da Beira e António Martins Guerra, da empresa transitária East African Shipping. O primeiro deles é acusado de publicamente fazer propaganda dos bandidos armados e de constantemente incitar os seus trabalhadores a desrespeitarem o Governo moçambicano. Foram os próprios trabalhadores que o denunciaram. □